Rubéola (sarampo alemão)

Perguntas frequentes

O que é rubéola?

A rubéola, também chamada de sarampo alemão, é uma doença contagiosa causada por um vírus. Embora a rubéola geralmente seja uma doença leve, ela pode ser muito perigosa durante a gravidez porque pode causar defeitos congênitos graves em um bebê em desenvolvimento. Antes da vacina contra a rubéola estar disponível, era uma doença comum na infância. A rubéola é causada por um vírus diferente do sarampo.

Quem pega rubéola?

Qualquer pessoa que não tenha tido rubéola ou não tenha sido vacinada contra ela pode se infectar. Embora a rubéola agora seja incomum nos Estados Unidos por causa da vacinação, casos ainda ocorrem em outras partes do mundo onde as taxas de vacinação são menores.

Como as pessoas pegam rubéola?

A rubéola se espalha de pessoa para pessoa pelo ar. Quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, o vírus pode entrar no corpo de outra pessoa pelo nariz ou garganta.
Pessoas com rubéola podem transmitir o vírus cerca de sete dias antes do aparecimento da erupção até cerca de sete dias após o início da erupção.

Quais são os sintomas da rubéola?

Os sintomas da rubéola costumam ser leves, e até metade das pessoas infectadas pode não apresentar nenhum sintoma, mas ainda assim consegue transmitir o vírus.
Os sintomas podem incluir:

- Febre baixa
- Dor de cabeça
- Conjuntivite leve (vermelhidão ou inchaço do olho)
- Desconforto geral ou fadiga
- Inchaço nos gânglios linfáticos
- Tosse
- Nariz escorrendo
- Dor de garganta
- Uma erupção que geralmente começa no rosto e se espalha para o resto do corpo

Existem complicações por infecção por rubéola?

A rubéola geralmente é leve, mas complicações podem ocorrer. Até 70% das mulheres adultas com rubéola podem desenvolver artrite. Em casos raros, a rubéola pode causar complicações graves, como infecções cerebrais ou problemas de sangramento.
O maior risco da rubéola ocorre durante a gravidez. Se uma pessoa grávida for infectada, o vírus pode passar para o bebê em desenvolvimento e causar:

- Aborto espontâneo
- Bebê natimorto
- Defeitos congênitos graves

Esses defeitos congênitos podem incluir:

- Defeitos cardíacos
- Perda auditiva
- Problemas de visão
- Deficiências intelectuais
- Dano no fígado ou baço

Essa condição é chamada de síndrome da rubéola congênita (SRC).
Pessoas grávidas ou planejando gestar devem conversar com seu profissional de saúde sobre a imunidade à rubéola. Um exame de sangue pode determinar se a pessoa está protegida por infecção prévia ou vacinação.

Como a rubéola é diagnosticada?
Um profissional de saúde pode suspeitar de rubéola com base nos sintomas, exposições recentes e histórico de vacinação. Exames laboratoriais são usados para confirmar a infecção.

Qual é o tratamento para a rubéola?
Não existe uma cura específica para a rubéola. O tratamento foca no alívio dos sintomas e pode incluir:
- Descanso
- Fluidos
- Medicamentos para reduzir febre ou desconforto

A maioria das pessoas se recupera sozinha sem complicações.

Como a rubéola pode ser prevenida?
A rubéola é uma doença que pode ser evitada por vacinas. A vacinação é a melhor forma de se proteger contra a infecção por rubéola. A vacina contra a rubéola é administrada em combinação com as vacinas contra sarampo e caxumba como vacina a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola, SCR).

A rotina de vacinação inclui:
- Primeira dose aos 12–15 meses de idade
- Segunda dose entre 4 e 6 anos de idade

A vacinação também ajuda a proteger grávidas e bebês em desenvolvimento da síndrome da rubéola congênita (SRC).

Onde posso obter mais informações sobre rubéola?
- Prestadores de cuidados de saúde
- Departamentos locais de saúde: localhealth.nj.gov
- Departamento de Saúde de NJ: nj.gov/health
- Fundação Nacional para Doenças Infecciosas: nfid.org/infectious-disease/rubella/

Estas informações destinam-se apenas a fins educacionais e não substituem a consulta a um profissional de saúde.

Abril de 2026